



METALÚRGICOS EM AÇÃO

Informativo semanal
do Sindicato dos
Metalúrgicos de São Paulo
e Mogi das Cruzes



SEMANA DO PRESIDENTE

www.metalurgicos.org.br

11 A 15 DE ABRIL DE 2016 - Nº 2

f /MiguelTorresFS

DIA 11 DE ABRIL

Assembleia pelo EMPREGO reúne trabalhadores de cinco metalúrgicas na Mooca

Miguel Torres, presidente do Sindicato e da CNTM (Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos), liderou nesta segunda, 11 de abril, mais uma assembleia unificada em defesa do emprego. O evento, na Av. Presidente Wilson com Av. do Estado, Mooca, reuniu trabalhadores de quatro metalúrgicas (SPTF, Cartec, Sicap e Ar Trejor) e de uma empresa do setor da borracha (Benflex).

A assembleia foi organizada pelo diretor **Maurício Forte** e equipe e contou com a presença do diretor **Luisinho** (responsável pelo Departamento de Saúde e Segurança do Sindicato) e do vice-presidente do Sindicato dos Borracheiros da Grande São Paulo, Martins.

“O ponto principal da mobilização é a defesa do emprego. Por isto, foram realizadas nesta segunda dezenas de assembleias, para que os trabalhadores saibam que podem contar com o Sin-



dicato na luta contra as demissões. É preciso resistir e enfrentar este período de recessão com união e consciência de classe”, diz Miguel Torres.

Vale lembrar que o Sindicato defende a

Renovação da Frota de Veículos, proposta pela CNTM, como uma das medidas a serem tomadas no País para a retomada do desenvolvimento econômico, com geração de emprego e renda e avanços sociais.



APOIO AOS ELETRICITÁRIOS

Antes das assembleias na base, às 4h30 da manhã, Miguel Torres, diretores e assessores do Sindicato estiveram em vários postos da AES Eletropaulo na capital e municípios da Grande São Paulo em apoio aos eletricitários, em greve de 24 horas pela PLR. A greve é liderada por Eduardo Anunciato, o Chicão, presidente do Sindicato dos Eletricitários de São Paulo.

LUTO

A diretoria e a assessoria do Sindicato solidarizam-se com o companheiro Lourival, diretor desta casa, neste momento de dor pelo falecimento da sua mãe, dona Santina Rosa.

Miguel Torres participa de ações em três fábricas



O presidente do Sindicato e da CNTM (Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos), **Miguel Torres**, reuniu-se em assembleia, nesta terça, 12 de abril, com trabalhadores de mais três empresas metalúrgicas para falar da luta pelos direitos e empregos.

A primeira assembleia foi às 7h, na fábrica de fechaduras Arouca (Vila Formosa, região les-

te), convocada pelo diretor **Nelson Marques** e equipe e com participação dos diretores **Tadeu Morais** (vice-presidente do Sindicato) e Nelson Cardim, o **Xepa**. Na ocasião, os trabalhadores da Arouca aprovaram o acordo da Participação nos Lucros e Resultados, que será paga aos 300 metalúrgicos em duas parcelas: a primeira em julho deste ano e a segunda em

fevereiro do ano que vem.

Às 8h, Miguel Torres participou da assembleia na Forusi, fábrica de metais sanitários em Itaquera, com cerca de 600 trabalhadores. A assembleia foi organizada pelo diretor **Donizeti** e contou também com as presenças dos diretores Jorge Carlos de Morais, o **Arakém** (secretário-geral do Sindicato), Xepa e Tadeu Morais.

AÇÃO SOCIAL NA CARDAL

Às 11h, Miguel Torres, a diretora financeira, **Elza Costa**, os companheiros Arakém e Xepa ajudaram a entregar cestas básicas aos cerca de 130 trabalhadores da Cardal (região oeste), que ainda não receberam parte do 13º salário. Nossos dirigentes aproveitaram a ocasião para falar da campanha do Sindicato de combate ao Aedes Aegypti e entregar o jogo "Combate à dengue, zica e chicungunya", promovido pelo Sindicato, para os trabalhadores jogarem com seus filhos.



Miguel Torres



Elza Costa



Arakém



VIGÍLIA PELO EMPREGO - Além das reivindicações específicas dos trabalhadores nas fábricas, as assembleias que os diretores e assessores têm organizado diariamente em São Paulo e Mogi das Cruzes são uma vigília permanente contra as demissões. "Repudiamos os maus patrões que se aproveitam deste momento de crise no País para tentar tirar os direitos conquistados ao longo dos anos por meio de muita luta da classe trabalhadora com o movimento sindical. Não aceitamos isto, de jeito nenhum. Nossa resposta é a luta!", afirma Miguel Torres.

Miguel Torres participa de assembleia na Dormer

Nesta quarta, 13 de abril, o presidente **Miguel Torres** participou de assembleia na empresa Dormer (Interlagos, região sul de São Paulo) e falou com os trabalhadores sobre a luta do Sindicato pelo emprego, pelos direitos e as propostas para a retomada do crescimento, independentemente dos rumos da política e de quem vai governar o País. A assembleia foi organizada pelo diretor **José Silva** e contou com a participação do diretor **Roberto Sargento**.

O presidente fez uma avaliação com os trabalhadores:

"Estamos vivendo uma crise muito grande e o trabalhador é que sempre paga a conta. Já passamos por outras crises e tem sempre os maus empresários que agem neste momento pra tentar tirar direitos.

No ano passado já tivemos perdas, com as mudanças no seguro-desemprego, no PIS, na pensão. Setores organizados da sociedade (empresários, setor financeiro, latifundiários) patrocinaram essas mudanças. Nós nos mobilizamos e conseguimos evitar que o mal fosse maior; avançamos na questão previdenciária com a adoção da fórmula 85/95 pra aposenta-



doria; agora o governo quer igualar as regras da aposentadoria para homens e mulheres.

Este momento é muito complicado. A CNI (Confederação Nacional da Indústria) tem uma pauta com 101 propostas pra mexer nos direitos, no abono de férias, na licença-paternidade, e muitos outros. Em nome da modernidade querem mais uma vez tirar direitos. O Congresso Nacional está parado por conta da questão política,

mas a hora que retomarem as votações vão vir pra cima dos trabalhadores. Não podemos ficar parados esperando que isso ocorra. Por isso, a luta prossegue, com mobilização nas fábricas e vigília permanente do movimento sindical no Congresso Nacional", afirmou Miguel Torres.

O diretor Zé Silva informou que além da mensagem do presidente, a assembleia aprovou o início das negociações da PLR de 2016.

Informação no combate ao MOSQUITO DA DENGUE

Miguel Torres, diretores(as) e assessores(as) do Sindicato participaram, na Praia Grande, do ato "Operação contra a dengue e o Zika vírus", promovido pela Força Sindical Estadual. O evento foi realizado no Centro de Lazer da Família Metalúrgica e contou com vídeo e duas palestras, dadas pelo major De Paula, da Secretaria Estadual da Defesa Civil, e pelo representante da Divisão de Saúde Ambiental da Prefeitura de Praia Grande, Robério Goiana.



Mobilização na Prada e Eurotronics



PRADA - MANHÃ



PRADA - TARDE



EUROTRONICS

Nesta quinta, dia 14, o presidente **Miguel Torres** esteve na Metalúrgica Prada, em assembleia organizada pelo diretor **Carlão**, e na Eurotronics, em assembleia convocada pelo diretor **Nivaldo**, e falou sobre os efeitos da crise para os trabalhadores e as ações do Sindicato para enfrentar a situação.

“É a continuidade da nossa ação diária em defesa dos direitos e empregos da categoria. O desemprego é um forte ingrediente na terrível crise no País. Temos, portanto, de continuar firmes, mobilizados e unidos contra as demissões”, diz Miguel Torres.

O presidente criticou os maus políticos que agem no Congresso Nacional contra os interesses da classe trabalhadora. “Além de tirar direitos, governo e empresários querem impor uma idade mínima de 65 anos para homens e mulheres se

aposentarem. Não aceitamos”.

6 horas – Na Prada, fábrica de embalagens metálicas na região sul de São Paulo, com cerca de mil trabalhadores, a assembleia da manhã começou às 6h e prosseguiu até às 10h na forma de uma paralisação de protesto contra o atraso da entrega de cestas básicas, pelo cumprimento do acordo da PLR de 2015 (pagamento em parcela única em 30 de abril) e contra a exigência de atestados médicos. **Às 14h**, Miguel Torres falou para os trabalhadores do turno da tarde, ao lado dos diretores **Carlão** e **Luisinho**.

Na Eurotronics, o presidente também explicou a proposta da Renovação da Frota de Veículos,

como medida capaz de gerar milhões de empregos no setor automotivo e outros segmentos produtivos, e parabenizou os trabalhadores pela conquista do convênio com a SicoobMetalcred (cooperativa de crédito dos metalúrgicos) e a Campanha de Sindicalização na empresa, que emprega 130 metalúrgicos.

A luta não para!

Assembleias na região sul na luta pelo emprego

Nesta sexta, 15 de abril, o presidente do Sindicato, **Miguel Torres**, participou de mais duas assembleias, que foram convocadas pelo diretor sindical **Mala** na região sul de São Paulo, com presença do vice-presidente **Tadeu Moraes**.

A primeira, às 7h, foi na Samot, na Vila Vermelha, de forma unificada com trabalhadores da Dis-bras, Lucco e Multiart, envolvendo cerca de 800 trabalhadores.

“Estamos intensificando a luta pela manutenção dos postos de trabalho com nossa mobilização diária nas fábricas, buscando superar as dificuldades deste período de crise com alternativas que evitem as demissões”, diz Miguel Torres, que também é presidente da CNTM (Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos) e vice-presidente da Força Sindical.

Nesta jornada, o Sindicato também divulga a proposta da Renovação da Frota de Veículos. “É um programa importante para a retomada do crescimento industrial e a geração de empregos no setor automotivo e em toda a cadeia, no País”, afirma Tadeu Moraes.

Depois, a assembleia foi na Pan-Metal, na Vila Arapuá. Os 220 trabalhadores da fábrica de peças para aviões conquistaram a PLR. “O benefício será pago em duas parcelas: a primeira em agosto de 2016 e a segunda em fevereiro de 2017”, informa o diretor Mala.

É a categoria unida contra a recessão e em defesa dos direitos e empregos! Bom fim de semana a todos!



SAMOT



PAN METAL

Entrega de cestas na Italspeed

Ontem, o presidente **Miguel Torres**, os diretores **Carlão** e **Luisinho** e assessores entregaram cestas básicas aos trabalhadores da Italspeed, empresa de rodas de liga leve na zona sul. O motivo da ação foi amenizar a situação dos trabalhadores.

Segundo o diretor Carlão, a empresa não

paga os salários há meses, demitiu e não pagou as verbas rescisórias. Faz acordo no Tribunal para pagamento das verbas, mas não cumpre. “A empresa não tem nenhuma responsabilidade social. Vamos continuar dando apoio aos trabalhadores até que recebam os seus direitos”, disse Miguel Torres.

